



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

## RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

Mestrado em Auditoria

---

Ano letivo 2019-20  
29/04/2021



<u>1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso</u>	
<u>1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos</u> .....	3
<u>1.2 - Resultados dos alunos diplomados</u> .....	3
<u>1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade</u> .....	4
<u>2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares</u> <u>(Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)</u>	
<u>2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis</u> .....	4
<u>2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos</u> .....	5
<u>2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso</u> .....	5
<u>3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso</u> .....	7
<u>4 - Plano de Ação para a Melhoria</u>	
<u>4.1 - Planos de melhoria propostos</u> .....	8
<u>4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior</u> .....	8
<u>5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso</u> .....	8
<u>5.1 - Atividade científica relacionada com o curso</u> .....	8
<u>5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso</u> .....	16
<u>6 - Apreciação Global</u>	
<u>6.1 - Análise dos Resultados</u> .....	18
<u>6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso</u> .....	18
<u>7 - Boas Práticas</u> .....	21



### 1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso

#### 1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos

	Média
Plano de estudos do curso	3.78
Carga horária global do curso	3.67
Organização do horário	3.44
Preparação técnica que o curso dá	3.89
Competências teóricas/técnicas atribuídas pelo curso	3.78
Competências práticas atribuídas pelo curso	3.44
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	3.44
Coordenação do curso pela sua direção	3.56
Qualidade geral do curso	3.67
Instalações e serviços do ISCAL	3.00
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	3.00
Facilidade no acesso e uso de equipamentos informáticos	3.00
Adequação e qualidade dos serviços académicos	3.33
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	3.33
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	3.00

NOTA:

- Foram considerados 113 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Instituição e Curso)

#### 1.2 - Resultados dos alunos diplomados

N.º inscritos (2º ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão em 2 anos (**)	Nº de anos para a conclusão	Nº de alunos por anos de conclusão	Média das classificações
42	6	14%	83%	1 ano	0	15
				2 anos	5	
				3 anos	1	
				4 anos	0	
				5 anos	0	
				6 ou mais anos	0	

FONTE: Informações recolhidas nos Serviços Académicos

NOTA:

- (\*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 2.º ano.
- (\*\*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 2 matrículas (no máximo)



### 1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade

Parte significativa dos alunos do Mestrado já está inserida no mercado de trabalho, alguns dos quais em atividades de auditoria, externa, interna ou mesmo pública. É do conhecimento da Direção do Curso, pelos contactos que estabelece com os alunos, a existência de diversas situações de recrutamento de alunos do Mestrado por parte das principais firmas de auditoria e consultoria e de situações de alterações de funções, nomeadamente, por via da entrada na auditoria interna. São indicadores relevantes na medida em que traduzem o reconhecimento do curso por parte dos empregadores.

De acordo com os dados recolhidos pelo ISCAL, as taxas de desemprego referentes aos alunos do Mestrado em Auditoria são as seguintes:

	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20
Universo	92	112	113	122	112
Desempregados	7	5	8	4	1
Taxa de desemprego	7,6%	4,5%	7,1%	3,3%	0,9%

## 2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares (Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)

### 2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis

Considerando as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular	Média
O programa/objetivos da UC foram cumpridos	4.79
Os meios disponibilizados foram adequados	4.21
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4.29
O horário estabelecido foi o adequado	4.50
A preparação anterior dos alunos foi adequada	4.00
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4.36

Nº de UC que apresentaram	
avaliação positiva (maior ou igual a 4)	11
avaliação média (igual de 3)	3
avaliação negativa (menor de 3)	0

NOTA:

- Foram consideradas 14 Unidades Curriculares dos relatórios dos responsáveis das UC (RUC)



### 2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos

Unidades curriculares	Média
A minha motivação para a UC	3.83
Funcionamento global da UC	3.88
A minha prestação global na UC	3.73
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3.59
Ligação com outras unidades curriculares do curso	3.72
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3.93
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	3.97
Coordenação entre a componente teórica e prática	3.81
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3.91
Metodologias de avaliação da UC	3.88
Docente(s)	
Pontualidade do docente	4.40
Grau de exigência do docente	4.38
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	4.24
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4.33
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	4.07
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	4.06
Utilização da Plataforma de e-learning pelo Docente	4.02
Adequação dos métodos de avaliação	4.11
Domínio dos conteúdos programáticos	4.36
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4.02
Capacidade para motivar os alunos	3.83
Qualidade geral da atuação do docente	4.13

NOTA:

- Foram considerados 48 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Unidade Curricular | Docente)

### 2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso

Nas reuniões do Curso é geralmente efetuada a avaliação das atividades desenvolvidas, dos problemas ou dificuldades que possam existir e avaliadas as medidas de melhoria que possam ser identificadas, auscultando as opiniões de cada professor nesse sentido.

A procura do curso ao longo das suas 14 edições, a diversificação dos candidatos em termos de instituição de origem e a entrada, cada vez mais percecionada, dos mestrandos em firmas de auditoria são indicadores geralmente referidos como aferidores da qualidade do trabalho desenvolvido.



Entre as necessidades de melhoria mais focadas, encontra-se o aumento da eficiência formativa, como seja a conclusão da dissertação no tempo devido. Nesse âmbito, tem sido discutida a dificuldade dos alunos na análise e tratamento de dados no âmbito do desenvolvimento das dissertações. Sendo uma questão transversal aos diversos mestrados, foi aprovada pela Escola e iniciada pela equipa docente de Estatística, após reunião com os coordenadores de mestrado, formação específica, na forma de seminários, a qual ocorreu pela primeira vez no ano letivo 2019-2020 para os alunos do 2º ano do mestrado.

No ano letivo 2019-2020 a adaptação imposta pelo COVID 19 centrou a atenção e preocupação do corpo docente.

Apresenta-se de seguida a evolução dos níveis de procura do curso com destaque para diversificação das instituições de origem:

Descrição	2019-2020	2018-2019	2017-2018	2016-2017
Candidatos por énero	50	71	67	68
Homens	25	41	25	25
Mulheres	25	30	42	43
Candidatos por IES de origem	50	71	67	68
ISCAL	14	36	28	36
Outras instituições nacionais	34	26	33	24
Instituições de outros países	2	9	6	8
Candidatos por nacionalidade	50	71	67	68
Portuguesa	47	61	57	55
Angolana	2	2	5	2
Cabo Verdiana	1	2	4	6
Moçambicana	0	0	0	0
Guineense	0	3	0	3
Brasileira	0	3	1	1
Italiana	0	0	0	1
Candidatos inscritos (a)	31	52	59	62
Homens	15	20	23	24
Mulheres	16	32	36	38

(a) A redução de alunos inscritos decorre do número de vagas permitido.



No que respeita ao sucesso escolar a nível da unidade curricular, verifica-se que, de um modo geral, as taxas de êxito são superiores a 90%. Encontram-se abaixo deste nível a Auditoria Financeira com 88% e os Tópicos Avançados de Contabilidade e Relato Financeiro com 70%, situação para a qual concorre a própria natureza das matérias.

Não obstante o referido desempenho, são geralmente consideradas as seguintes necessidades de melhoria:

- Condições de atendimento dos alunos fora do contexto das aulas, situação a que está associado o projeto das novas instalações;
- Desenvolvimento de ações que permitam a definição da área de investigação o mais cedo possível, e o tratamento e análise de dados, de modo a contribuir para um aumento da eficiência formativa.
- Fomento da opção Estágio relativamente a alunos não inseridos no mercado de trabalho;
- Divulgação dos estudos efetuados no âmbito das dissertações.

### 3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso

<b>Alunos avaliados</b>	<b>Nº de UC / Percentagem</b>
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	14 (93.33%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	0 (0.00%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	1 (6.67%)

<b>Alunos inscritos</b>	<b>Nº de UC</b>
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	12 (80.00%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	1 (6.67%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	2 (13.33%)

NOTA:

- Foram consideradas 15 UC do curso



### 4 - Plano de Ação para a Melhoria

#### 4.1 - Planos de melhoria propostos

Situação plano melhoria	Nº de UC
Com nada a assinalar	14
Com situação relevante positiva	0
Com situação relevante negativa	0

NOTA:

- Foram consideradas 14 RUC, das quais 14 encontram-se publicadas

Síntese da análise dos planos de melhoria apresentados pelos responsáveis das UC para as situações relevantes negativas:

Situação identificada	Ação a desenvolver	Recursos
-	-	-

#### 4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior

Situação identificada	Ação prevista	Ação implementada
-	-	-

### 5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso

#### 5.1 - Atividade científica relacionada com o curso

A atividade científica relacionada com o Curso abrange as publicações e outras intervenções do corpo docente (artigos em revistas técnicas e científicas, livros e capítulos de livros e intervenções em conferências, congressos e outros eventos) e a investigação no âmbito das próprias dissertações.

Apresentam-se de seguida as publicações verificadas no período letivo 2019-2020 e as dissertações apresentadas e submetidas a provas no período compreendido ente 1 de setembro de 2019 e 31 de julho de 2020.

- Publicações em revistas de circulação nacional e internacional, livros ou capítulos de livros e outras intervenções envolvendo docentes do ciclo de estudos**



### ARTIGOS

**Albuquerque, F.**, Cariano, A., **Santos, P.** (2020) Ainda sobre a IFRS 16 e os ativos sob direito de uso (ou a propósito da Circular 7/2020) in *Contabilista* v. XX, 40-42, Agosto de 2020.

**Albuquerque, F.**; Rodrigues, N., Teixeira Quirós, J. e Justino, M.R. (2019). The conservatism as a cultural value that underlies the financial reporting: Empirical evidence from listed companies in European regulated markets. *Contaduría y Administración* 64 (2), 1-21.

**Alves, P.** e Carvalho, L. (2020). Recent evidence on International stock Market's overreaction, *The Journal of Economic Asymmetries*, forthcoming.

**Jesus, T.**, Silva, J., Duarte, M., Sarmiento, M. (2019). Responsabilidade Social das Empresas I. *Revista Contabilista*, agosto 2019

**Jesus, T.**, Silva, J., Duarte, M., Sarmiento, M. (2019). Responsabilidade Social das Empresas II. *Revista Contabilista*, setembro 2019

**Jesus, T.**, Gariso, C., Silvestre, M., Gerales, R. (2020). Fundamentos do Relato Financeiro. *Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting*, e-ISSN: 2183-3826, Vol 6, No 12.

**Jesus T.**, Alves J., Azevedo J., Pinto V. (2020). Ethics and Professional Commitment The perceptions of Professionals and Accounting Students. *IRMBR, international review of management and business research*. (114) Vol: 9, Edição: 1, Páginas: 49-57

**Jesus, T.**, Kaizeler, C., Pinheiro, P., Sarmiento, M. (2020). Creative Accounting or Fraud Ethical Perceptions Among Accountants. *IRMBR, international review of management and business research*. (107) Vol: 9, Edição: 1, Páginas: 58-78

Marques, A., **Santos, P.** (2019) ¿O reconhecimento das despesas com investigação e desenvolvimento (I&D) no SNC-AP e no SEC2010?, *Revista da Ordem dos Contabilistas Certificados*, n.º 235, 40-44, outubro de 2019.

**Palma, C. C.** (2019). Algumas notas sobre a exigibilidade do IVA nas prestações de serviços. *Revista Eletrónica de Fiscalidade da Associação Fiscal Portuguesa*, 1, 1-14.

Pereira, S.; **Albuquerque, F.** (2020). A influência da fiscalidade na definição das políticas contabilísticas sob a perspetiva dos valores culturais In *Contabilista*, v.XIX, 26-39

Piteira, M. (2020). Trabalhar em tempo de covid-19: Os prós e contras do teletrabalho. *Psicologia na actualidade*, 50. Disponível em [https://psicologianaactualidade.com/index.php?route=site/produto&produto\\_id=795](https://psicologianaactualidade.com/index.php?route=site/produto&produto_id=795)



### LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS

**Albuquerque, F, Cariano, A** ..(2019) An empirical assessment of students' performance by using a contextual approach. In O.Gomes, e M. Gubareva (eds) Contributions on applied business research and simulation studies (pp. 63-88). New York: Nova Science Publishers

**Cília, D. C.** (2019). Transmissão da Unidade Económica. In A. Lambelho, J. B. Mendes & L. A. Gonçalves (coords). Casos Práticos de Solicitadoria (pp.107-119). Coimbra: Almedina.

Ferreira, D. (coord.), Caldeira, C., Asseiceiro, J., Vieira, J. e **Vicente, C** . (2019). Contabilidade de Gestão e Estratégia de Custos e de Resultados e Cost and Management Accounting. (2ª Edição). Rei dos Livros. ISBN: 978989823892.

**Palma, C.C.** coord. (2019). *Políticas de Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia*. Coimbra: Edições Almedina. ISBN 978-972-40-7917-2

**Palma, C.C** . (2019). As Políticas de Educação e Cidadania Fiscal e o caso de Portugal e do Projeto de Educação e Cidadania Fiscal. in C. C. Palma (coord.), *Políticas de Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia* (pp. 11-26). Coimbra: Edições Almedina S.A.

**Piteira, M.**, & Lopes, M.P. (2019). Lessons from the Marquis of Pombal: From Architectural Mockups to the Class of Commerce. In O. C. Gomes, & M. Gubareva (Eds.), *Contributions on Applied Business Research and Simulation Studies* (pp. 163-204). Hauppauge, NY: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53616-450-3

**Santos, P** . G., e Martinho, C. (2020). Sustainability Assessment of Portuguese Local Governments (2009 to 2017): Accounting Information and Public Governance. In A. Cunha, A. Ferreira, M. Fernandes, e P. Gomes (Eds.), *Financial Determinants in Local Re-Election Rates: Emerging Research and Opportunities* (pp. 80-104). Hershey, PA: IGI Global. doi:10.4018/978-1-5225-7820-8

### WORKING PAPERS

**Alves, P.** e Carvalho, L. (2020). Recent evidence on international stock market Overreaction, MPRA Paper 97983. University Library of Munich, Germany.

Bruno, D., Costa, M. e **Rodrigues, F** . (2020) Auditoria a Planos de continuidade de negócio. ICAFI 2020 e International Conference on Accounting and Finance Innovation, Aveiro, novembro 2020.

Costa, M., Bruno, D. e **Rodrigues, F** . (2020) Um mapa do percurso do cliente. ICAFI 2020 e International Conference on Accounting and Finance Innovation, Aveiro, novembro 2020.

**Piteira, M** . (2020). Creativity management in the Portuguese public higher education: The challenge of turning creative potential into performance. Refereed Proceedings of KM Conference 2020 (p. 24). 01-04 July, Lisbon School of Economics & Management/Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal. International Institute for Applied Knowledge Management. [http://www.iiakm.org/conference/proceedings/KM2020\\_RefereedProceedingsAbstracts.pdf](http://www.iiakm.org/conference/proceedings/KM2020_RefereedProceedingsAbstracts.pdf).



### ATAS/ANAIS DE CONFERÊNCIAS

**Albuquerque, F.** Neves, J. P. C.. (2019). *Income tax of Portuguese listed companies in financial and corporate social responsibility reports In Proceedings of the 18th International Conference on Corporate Social Responsibility (CSR) and 9th Organizational Governance Conference- ç CSR: Public and Private Perspectivesç 18th International Conference on Corporate Social Responsibility (CSR) and 9th Organizational Governance Conference- ç CSR: Public and Private Perspectivesç Barcelos 2019 788-806 Barcelos: Polytechnic Institute of Cávado and Ave, Research Center*

**Albuquerque, F.** ; Pereira, S.. (2020). *The Influence of Taxation on Accounting from the Judgment of Portuguese Chartered Accountants In 32nd EBES Conference - Program and Abstract Book 32nd EBES Conference Istanbul 2020 103-103*

Bruno, D., Costa, M. e **Rodrigues, F.** (2020) Auditoria a Planos de continuidade de negócio. ICAFI 2020 ç International Conference on Accounting and Finance Innovation, Aveiro, novembro 2020.

Costa, M., Bruno, D. e **Rodrigues, F.** (2020) Um mapa do percurso do cliente. ICAFI 2020 ç International Conference on Accounting and Finance Innovation, Aveiro, novembro 2020.

Jesus, T., Pinheiro, P., Duarte, M., Sarmiento, M. (2019). "Accountants' perspectives on corporate social responsibility" presented at the 29th EBES Conference - Lisbon, (October 10th, 11th and 12th, 2019 at the ISCTE-IUL Instituto Universitário de Lisboa), Lisbon, Portugal.

Martinho, C., Martins, A. e **Santos, P.** (2020). Economic Growth and Female Labour Market Participation in European Countries. Trabalho apresentado 32nd Eurasia Business and Economics Society (EBES), August 5-7, Istanbul (Turkey).

Martinho, C. e **Santos, P.** (2020). Major influence factors of the Portuguese Local Governments overindebteness (2011 to 2017). Trabalho apresentado na ICABM 2020, International Conference of Applied Business and Management, Junho 25-26, Porto, (Portugal).

Martinho, C., **Santos, P.** e Teixeira, H. (2019). çDeterminants of Goodwill Impairment for non-financial firms listed on PSI 20 and IBEX 35 (2013 to 2017)ç. Trabalho apresentado na 29th Eurasia Business and Economics Society (EBES), October 10-12, Lisbon (Portugal). Abstract published in the Abstract Book, ISBN: 978-605-67622-9-1

Negas, E., **Santos, P.** e Martinho, C. (2019) çEvolução dos pagamentos em atraso dos municípios portugueses de 2011 a 2017ç. Trabalho apresentado em XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in Atas do XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, ISBN: 978-989-98660-8-9, Novembro 7-8, Porto (Portugal).

Neves J. P. C.; **Albuquerque, F.** (2019). *Income tax of Portuguese listed companies in financial and corporate social responsibility reports In Book of Abstracts 18th International Conference on Corporate Social Responsibility (CSR) Barcelos 2019 115-115*



Nunes, V. **Alves, G.**; **Albuquerque, F.** (2019). *The European audit reform from the perspective of the Portuguese external auditors In 29th EBES Conference ç Lisbon Program and Abstract Book 29th Eurasia Business and Economics Society-Lisboa 2019 1 82-83*

Nunes, V. **Alves, G.**; **Albuquerque, F.** (2019) Impacto da Reforma Europeia de Auditoria sob a perspetiva dos Auditores Externos In *XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria*. Porto, novembro 2019

**Santos, P.** .. e Martinho, C. (2020). Major influence factors for Portuguese Municipal Transparency Index (2013 to 2017). Trabalho apresentado 32nd Eurasia Business and Economics Society (EBES), August 5-7, Istanbul (Turkey).

**Santos, P.**; Martinho, C.; **Albuquerque, F.** ; Martins, A. R.. 2020. *Economic Growth and Female Labor Market Participation in European Countries In 32nd EBES Conference - Program and Abstract Book 32nd EBES Conference Istanbul 2020 74-74*

**Santos, P.** e Martinho, C. (2019). çMeasures to assess the payment behaviour of Portuguese local governments (2011 to 2017)ç. Trabalho apresentado na 29th Eurasia Business and Economics Society (EBES), October 10-12, Lisbon (Portugal). Abstract published in the Abstract Book, ISBN: 978-605-67622-9-1

Teixeira, H., Martinho, C. e **Santos, P.** (2019). çAs Caraterísticas Empresariais como Determinantes do Reconhecimento das Perdas por Imparidade do Goodwill nas Empresas Não Financeiras do PSI 20 e IBEX 35 (2013 a 2017)ç. Trabalho apresentado em XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in Atas do XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, ISBN:978-989-98660-8-9, Novembro 7-8, Porto (Portugal).

### PRÉMIOS E DISTINÇÕES

1º Prémio em Contabilidade çLuiz Chaves de Almeidaç 2019, patrocinado pela APOTEC ç Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade, em reconhecimento do seguinte trabalho:

Nunes, V., Alves, G, Albuquerque, F. (2019) A relevância da reforma europeia de auditoria sob a perspetiva dos auditores externos.

### OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

Além da atividade discriminada, são ainda de salientar outras atividades de cariz técnico/científico desenvolvidas por professores do corpo docente do Mestrado, como:

- Participação como *referee* em revistas, conferências e jornadas internacionais.
- Participação como membro de comissão científica de congressos
- Participação como *discussant* de comunicações;
- Orientação de dissertações;
- Organização de seminários e outras atividades científicas;
- Apresentação de trabalhos e palestras;
- Participação em projetos de investigação;
- Participação e arguição em júris



### 1. Dissertações concluídas e apresentadas entre 1 de setembro de 2019 e 31 de julho de 2020

Embora a atenção esteja no ano letivo 2019-2020, devemos apresentar uma visão global do curso referindo que em 31 de julho de 2020 existiam 148 dissertações com provas realizadas. No quadro seguinte apresenta-se a distribuição relativamente aos últimos anos considerando já o ano letivo 2019-2020, com indicação do ano de entrada no ciclo de estudos:

Entrada no MA	N.º de provas realizadas por ano letivo (1/9 a 31/7)					
	19-20	18-19	17-18	16-17	15-16	14-15
2010-2011 ou <					1	4
2011-2012				1	3	1
2012-2013			1	1	4	10
2013-2014			1	3	11	
2014-2015	2		8	8		
2015-2016	1	2	6			
2016-2017	3	14				
2017-2018	15					
2018-2019						
Total	21	16	16	13	19	15

As dissertações com provas realizadas no período compreendido entre 1 de setembro de 2019 e 31 de julho de 2020 são as seguintes:



Mestrando	Data das Provas	Entrada no ciclo de estudos	Título da dissertação
Tânia Sofia Quintas de Oliveira	24-06-2019	2016-2017	O relato do controlo de gestão nas empresas do PSI 20
Osman Abdul Aziz	25-10-2019	2017-2018	Auditoria aos sistemas de informação com base no <i>Control Objectives for Information and Related Technology (COBIT)</i>
Pedro André da Cruz Agostinho	25-10-2019	2017-2018	A importância da auditoria interna no desenvolvimento da indústria 4.0 em Portugal.
Ana Catarina Miguel Teófilo	31-10-2019	2016-2017	Risco de fraude nas organizações: do papel da gestão de riscos e da auditoria interna às responsabilidades dos auditores financeiros
Victor Manuel Araújo Nunes	05-11-2029	2017-2028	Impacto da reforma europeia de auditoria sob a perspetiva dos auditores externos
Ana Sofia Fontinha Duarte	05-11-2019	2017-2018	Adoção das ISSO pelas organizações ; Contributos da auditoria e controlo interno: Estudo de caso
Vânia Filomena Jerónimo Ferreira	05-12-2019	2017-2018	Os modelos preditivos de insolvência como técnica de auditoria
André Filipe Gomes Figueiredo	06-12-2019	2017-2018	O género dos auditores influencia o tipo de opinião emitida nos relatórios de auditoria das empresas cotadas na Euronext Lisbon?
Vânia Simone Pinheiro Fortes	06-12-2019	2017-2018	A reforma europeia de auditoria: o impacto nas empresas em Portugal: Estudo das empresas cotadas.
Jéssica Denise Barbosa Paixão	21-12-2019	2017-2018	Relatório de estágio: a prova e documentação de auditoria.
João André Batista Francisco	14-01-2020	2017-2018	A Problemática do justo valor no setor agrícola a nível contabilístico e de auditoria
Ana Catarina Simões Parada	15-01-2020	2017-2018	A fiabilidade do relato financeiro dos maiores municípios portugueses (2013 a 2016)
Ana Raquel Neves Evangelista	17-01-2020	2017-2018	Efeitos da reforma de auditoria na organização e condução do trabalho e na perceção pública da sua qualidade.



Higino da Silva Barai	27-01-2020	2016-2017	Contabilidade criativa: A perceção dos alunos dos cursos de contabilidade dos ISCA
Ana Luísa Pereira Costa Rosa	05-02-2020	2014-2015	Os desafios colocados pela implementação do SNC-AP na área dos investimentos em ativos não financeiros das autarquias locais
Sara Sofia Carvalheira Almeida	06-02-2020	2017-2018	Interação entre auditores externos e auditores internos e estudo da reciprocidade de benefícios
Ana Cláudia Santos Neves	11-02-2020	2014-2015	A perceção do risco de fraude na aquisição de bens e serviços e mecanismos adotados para a sua prevenção e o caso dos Municípios portugueses
Liliana Sofia Martins Rodrigues	11-02-2020	2016-2017	Implementação do balanced scorecard numa empresa do setor agrícola
Joana Isabel Maia Lourenço	15-07-2020	2017-2018	A prestação de contas nas autarquias locais e o caso de Vila Franca de Xira
Índira Patrícia Varela Lopes	15-07-2020	2015-2016	A auditoria interna em Cabo Verde
Paulo Miguel Forjaz de Campos	23-07-2020	2017-2018	Comunicação em auditoria interna e a programação neurolinguística
Marisa Carreira	30-07-2020	2017-2018	Efeitos do justo valor no processo de auditoria de ativos biológicos.

Além das publicações verificadas no período a que se refere o presente relatório, e já antes referidas, destacam-se as seguintes ações no passado recente decorrentes das investigações efetuadas no âmbito das dissertações:

- Artigo submetido e apresentado por Cátia Costa, em que é coautor a orientadora Tânia Alves de Jesus, no XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria realizado na Universidade de Aveiro em 12 e 13 de outubro de 2017: "A divulgação de informação financeira ambiental nas empresas portuguesas entre 2010 e 2014".
- Artigo publicado por Tiago Dias na Revista Contabilista, n.º 233, de dezembro de 2017: "As propriedades de investimento no relato financeiro das Misericórdias" (pp 40-44)
- Artigo de Pedro Lourenço, em que são coautores os orientadores Ana Marinho Pires e Raul Laureano, "O contributo da auditoria interna para a gestão das organizações e a perspectiva dos auditores Internos" apresentado no ISCTE, no âmbito do 4th International Workshop on ICT for Auditing (WICTA 2017), em 21 de junho de 2017, merecendo o prémio de melhor artigo na respetiva área de apresentação.



- Publicação de dissertação por Luísa Roque „Influência do Modelo de Governação das Administrações Portuárias no seu Desempenho“.
- Artigo submetido e apresentado por Susana Miranda, em que é coautor a orientadora Paula Alexandra Gomes dos Santos, no I Congresso Internacional de Contabilidade Pública, realizado em 12 e 13 de maio de 2016 em Setúbal: „Avaliação dos Sistemas de Controlo Interno dos Serviços e Fundos Autónomos Portugueses“.
- Artigo submetido e apresentado por Carlos Jeremias Pinto, em que é coautor a orientadora Paula Alexandra Gomes dos Santos, no I Congresso Internacional de Contabilidade Pública, realizado em 12 e 13 de maio de 2016 em Setúbal: „Implicação do novo Regime Financeiro das Autarquias Locais no endividamento do grupo municipal de Lisboa“.
- Artigo submetido e apresentado por Carlos Jeremias Pinto, em que é coautor a orientadora Paula Alexandra Gomes dos Santos, no I Congresso Internacional de Contabilidade Pública, realizado em 12 e 13 de maio de 2016 em Setúbal: „Estudo comparativo dos Regimes Financeiros das Autarquias Locais e implicação na sua capacidade de endividamento“.

### 5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

Conforme tem sido referido em relatórios anteriores, têm sido desenvolvidas ações no sentido de incrementar e diversificar o envolvimento das Firms de Auditoria e de outras Instituições nas atividades do Curso, de modo a permitir uma maior ligação à realidade profissional e uma maior visibilidade do Curso.

No ano letivo 2019-2020 assinalam-se as seguintes intervenções verificadas no âmbito das unidades curriculares de Contabilidade e Auditoria das Instituições Financeiras e Seguradoras, Auditoria a Sistemas de Informação e Tecnologias Aplicadas, Auditoria Interna e Operacional, Auditoria Financeira:

1. Impactos da reforma europeia da auditoria na governação das entidades e na atividade e no relato de auditoria (participação de dois sócios da PWC Dr. Rui Duarte e Dr. César Gonçalves - no âmbito da unidade curricular de Auditoria Financeira).
1. A independência dos auditores e procedimentos adotados ao nível das grandes firmas e redes de auditoria Participação dos sócios e responsáveis da Deloitte Dra. Teresa Tavares, Dr. Nuno Costa e Dr. Hugo Menicha no âmbito da Unidade Curricular de Auditoria Financeira.
1. Segurança Informática e Cibersegurança. Participação do Tenente Coronel Agostinho Valente do Gabinete Nacional de Segurança e da Dra. Isabel Baptista do Centro Nacional de Cibersegurança. Estas ações foram desenvolvidas no âmbito da Unidade Curricular de Auditoria a Sistemas de Informação e Tecnologias Aplicadas. Já em anos anteriores o Curso contou com a participação do Dr. António Loureiro da PWC.
1. Participação anual do representante do IDEA em Portugal (Eng. Drumond de Freitas), software particularmente utilizado pelos auditores na análise de dados. Participação no âmbito de Auditoria aos Sistemas de Informação e Tecnologias Aplicadas).



1. Participação da Dra. Teresa Andrade da ASD Auditing Software

1. No passado recente o Curso contou com intervenções do Dr. Pedro Fonseca, inspetor da Polícia Judiciária, sobre o fenómeno e problemática da fraude no âmbito da Unidade Curricular de Auditoria Interna e Operacional.

A par destas iniciativas são ainda de realçar as seguintes atividades envolvendo docentes do ciclo de estudos:

- Participação, por convite, nos planos de formação de instituições de grande relevância, das quais se destacam o Tribunal de Contas, a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e o Centro de Estudos Judiciários.
- Participação, como membro, no Conselho Geral da Comissão de Normalização Contabilística e no Comité de Normalização Contabilística Público;
- Membro da Assembleia Representativa da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas;
- Membro do júri de exames para a obtenção da qualificação de contabilista certificado;
- Membro da Direção do Instituto dos Auditores Internos (IPAI);
- Funções de revisor oficial de contas, incluindo a atividade de controlador no âmbito dos mecanismos de controlo de qualidade da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



### 6 - Apreciação Global

#### 6.1 - Análise dos Resultados

Em termos de apreciação global e de análise de resultados destacamos os seguintes aspetos:

- Curso com elevado nível de procura, o que constitui excelente indicador quanto à sua aceitação e reconhecimento. Para esta situação, tem contribuído a estabilidade do corpo docente que envolve docentes com ligação à realidade profissional e docentes particularmente empenhados na investigação. Por outro lado, a procura do curso por quem já está na atividade de auditoria e pretende a obtenção de qualificações académicas e profissionais constitui um fator impulsionador do nível do curso;
- Excluindo os aspetos relacionados com as limitações decorrentes das instalações, os alunos fazem uma avaliação positiva do curso e das competências que o mesmo lhes proporciona. Devemos, contudo, fomentar a maior participação dos alunos na resposta aos inquéritos;
- A apreciação global das unidades curriculares reportada pelos regentes é, de um modo geral, muito positiva;
- Também os alunos fazem avaliação positiva relativamente ao funcionamento das unidades curriculares e aos docentes que as lecionam, embora fosse importante um maior número de respondentes;
- A admissão pelas firmas de auditoria de alunos que frequentaram o mestrado tem tido evolução crescente, o que constitui importante indicador;
- A média de dissertações aprovadas nos últimos 5 anos é de 17, indicador que devemos procurar aumentar através de ações motivacionais e de maior acompanhamento;
- Foi iniciada em fevereiro de 2020 a parte letiva da 2ª edição o Mestrado em Moçambique, no âmbito da parceria estabelecido com o ISCAM;
- Oferta aos alunos inscritos no 2º ano de seminários sobre recolha, tratamento e análise de dados como forma de motivar e proporcionar mais e melhores investigações e dissertações;
- O segundo semestre do ano letivo foi particularmente marcado pela pandemia provocada pelo COVID 19. A forma como o ISCAL se ajustou às exigências impostas e a resposta dada pelo corpo docente do Mestrado levou a que o plano das aulas e demais atividades tivesse sido regularmente cumprido, ainda que em parte de forma não presencial.

#### 6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso

Pontos fortes



No âmbito da nossa avaliação, são identificados diversos pontos fortes do Curso, que não se alteram relativamente ao ano anterior, e encontram confirmação nos índices de procura do próprio Curso. Destacamos os seguintes, já enumerados em anos anteriores:

- Objetivos bem direcionados para uma das áreas de especialização que mais contribui para o lançamento dos recém-formados no mercado de trabalho e com reduzida oferta ao nível do ensino superior;
- Estrutura curricular ajustada às exigências que se colocam aos auditores, quer externos quer internos, nas suas diversas vertentes, e a todos quantos interagem com a problemática do controlo interno e a sua monitorização e com a informação financeira produzida e divulgada;
- Atualidade e adequação dos programas curriculares proporcionando uma formação global teórico-prática apropriada às exigências dos auditores externos e dos auditores internos, envolvendo o uso de algumas das aplicações informáticas mais utilizadas em Auditoria;
- Forte relação com a missão do ISCAL, enquanto escola reconhecida pelo mercado como referência no ensino da contabilidade e auditoria;
- Aprendizagem de qualidade nas principais áreas de auditoria, procurando dar satisfação às necessidades do mercado;
- Participação progressiva no âmbito do mestrado dos diversos agentes da auditoria, essencialmente, através de convites pontuais a sócios e outros profissionais de firmas e outras entidades relevantes para o ciclo de estudos;
- Estabilidade e composição do corpo docente, integrando professores exclusivamente vocacionados para o ensino e a investigação e professores portadores de larga experiência e qualificação no campo da auditoria capazes de transmitir vivências que, de outro modo, seriam impossíveis;
- A procura do mestrado, quer em termos do número de candidatos quer quanto à sua proveniência, grande parte da qual de outras instituições de ensino superior, incluindo estrangeiras;
- O reconhecimento do Curso no espaço lusófono, já replicado em Cabo Verde, no âmbito da parceria com o ISCEE √ Instituto Superior de Ciências Empresariais e Económicas, e em Moçambique, no âmbito da parceria estabelecida com o ISCAM √ Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique;
- Preocupação com o melhoramento contínuo através dos sistemas de recolha, tratamento e avaliação sistemática de dados implementados no âmbito dos mecanismos da qualidade do IPL e do ISCAL;
- Existência de gabinete específico para o tratamento das questões de natureza administrativa e processual e atendimento dos alunos;



- Definição clara da estrutura organizacional e das funções do diretor do mestrado, que funciona como elo de ligação com professores e alunos e ajuda na criação de condições ao envolvimento de entidades externas;
- Crescente motivação para o desenvolvimento da dissertação e do interesse em prosseguir estudos através da integração, noutras instituições, em programas de doutoramento;
- Maior motivação para a divulgação do resultado dos estudos efetuados no âmbito das dissertações desenvolvidas.
- Oferta aos alunos inscritos no 2º ano do curso de seminários sobre recolha, tratamento e análise de dados de modo a motivar mais e melhores investigações e dissertações;
- Capacidade do ISCAL e do corpo docente do Mestrado em adaptar-se às exigências impostas pelo surto epidémico provocado pelo COVID 19, assegurando o normal cumprimento do plano e objetivos do Curso.

### **Pontos fracos**

- Oferta aos alunos inscritos no 2º ano de seminários sobre recolha, tratamento e análise de dados como forma de motivar e proporcionar mais e melhores investigações e dissertações;

Não existem, propriamente, pontos fracos ao nível do Curso que suscitem intervenções urgentes ou relevantes. Existem, isso sim, aspetos que devem ser objeto de melhoria contínua, como de resto temos vindo a fazer. Esses aspetos estão perfeitamente identificados e têm sido objeto de referência. Salientamos os seguintes:

- Rácio Mestres/Mestrandos, em especial no prazo normal de duração do Curso (eficiência formativa).
- Dificuldade em contratar doutores com especialização ou vivência relevante no domínio da auditoria.



### 7 - Boas Práticas

No âmbito da coordenação do curso existe uma preocupação com a visibilidade do mesmo e, acima de tudo, com o reconhecimento do mesmo pelo mercado. A procura do curso ao longo das suas 14 edições (80 candidatos em 2020 para 30 vagas), em que parte significativa é proveniente de outras instituições de ensino e a cada vez maior entrada de diplomados nas firmas de auditoria são indicadores importantes dessa visibilidade e reconhecimento, situação que mais nos responsabiliza e exige a procura permanente de boas práticas.

Elegemos entre as boas práticas adotadas as seguintes:

- Participação crescente das firmas de auditoria e de outras entidades nas atividades do curso através de abordagens temáticas no âmbito de diferentes unidades curriculares, ajudando a ligar o ensino em sala à realidade da atividade profissional. Tal participação irá também contribuir para uma maior visibilidade e atratividade do curso;
- A utilização de ferramentas informáticas no âmbito da unidade curricular de Auditoria e Sistemas de Informação e Tecnologias Aplicadas de forma a ilustrar contextos reais de trabalho;
- O fomento do trabalho em equipa como sucede em auditoria;
- Promoção do seminário sobre investigação científica, elegendo a melhor dissertação de cada mestrado.
- Definição de horários que contribuam para uma melhor articulação entre a atividade académica dos estudantes e a atividade profissional.
- O ensino teórico-prático com envolvimento de docentes com forte ligação à profissão;
- O envolvimento em processos de internacionalização, até agora através do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino de Cabo Verde e Moçambique. No caso de Moçambique foi iniciada a segunda edição do mestrado .
- A promoção da publicação de artigos resultantes da investigação no âmbito do desenvolvimento das dissertações, a qual deve ser ainda mais incentivada.
- O apoio disponibilizado aos mestrandos na definição das áreas de investigação.
- A oferta aos alunos de seminários sobre recolha, tratamento e análise de dados, de modo a contribuir para mais e melhores investigações e dissertações.

Num plano mais genérico salientam-se as seguintes práticas ou ações adotadas ou fomentadas pela Escola:

- Utilização crescente da plataforma de e-learning;
- Desenvolvimento de iniciativas transversais a todos os ciclos de estudos com o objetivo de dotar os estudantes de um conjunto de competências não formais que permitam contribuir para o seu sucesso académico e, essencialmente, para o seu desenvolvimento pessoal enquanto cidadãos;
- Desenvolvimento de ações com vista a divulgar a importância e potencialidades do Programa Erasmus;
- Promoção de ações relacionadas com as questões de igualdade de género;
- Atribuição pela Presidência do ISCAL (com apoio de patrocinadores) de um prémio de excelência académica ao melhor diplomado do curso.
- Criação de uma *working paper serie* ISCAL destinada ao fomento do trabalho de natureza científica.